

O conteúdo do cartaz englobou questões de fé, valores, cuidado, ideias de recomeço e de aprisionamento, solidão, tédio e ansiedade. Observou-se que os pacientes captaram olhares muitas vezes não percebidos pelos profissionais, ocasionando reflexões por parte da equipe e impactando a prática assistencial. Conclusão: Foram trabalhados aspectos da Reforma Psiquiátrica de empoderamento, autonomia e liberdade de expressão dos pacientes com transtornos psiquiátricos, enfatizando e valorizando uma voz atuante sobre o ambiente em que eles estão inseridos. Os pacientes materializaram o seu mundo subjetivo e demonstraram a profundidade e a extensão do olhar com fotografias, possibilitando a reflexão dos observadores a partir do ponto de vista de pessoas acometidas por doenças psiquiátricas. Unitermos: Terapia pela arte; Saúde mental; Práticas interdisciplinares.

P1181**Cronobiologia e depressão: um estudo da associação entre alterações de ritmos e sintomas depressivos em comunidades quilombolas**

Débora Barroggi Constantino, Luísa Klaus Pilz, Nicolás Bertuol Xavier, Rosa Levandovski, Melissa Alves Braga de Oliveira, André Comiran Tonon, Till Roenneberg, Maria Paz Hidalgo - HCPA

Introdução: A depressão é uma das desordens afetivas mais comuns e representa uma preocupação significativa em termos de saúde pública. Diversas evidências apontam para o papel de alterações dos ritmos circadianos no desenvolvimento da depressão. Acredita-se que a discrepância entre ritmos endógenos e sociais, chamada "jetlag social", esteja relacionada a transtornos psiquiátricos. Assim, este estudo tem como objetivo avaliar se alterações dos ritmos biológicos estão associadas a sintomas depressivos em comunidades quilombolas rurais que possuem históricos variados de acesso à eletricidade. **Metodologia:** 221 integrantes de 12 comunidades do sul do Brasil (por comunidade $n = 2 - 50$; idade $16 - 92$, média 46 ± 18 ; 58% mulheres) foram questionados acerca de seus hábitos de sono utilizando o Questionário de Cronotipos de Munique (MCTQ) e sintomas depressivos utilizando o Inventário de Depressão de Beck (Beck Depression Inventory, BDI). O MCTQ avalia o ponto médio do sono e as horas de exposição à luz natural em dias livres e dias de trabalho e permite o cálculo do jetlag social. O BDI consiste em 21 itens que avaliam os sintomas cognitivos, afetivos e somáticos da depressão. Uma pontuação >10 é o limiar sugerido para detectar depressão em amostras não-clínicas. A consistência da escala foi testada utilizando-se o alfa de Cronbach. A relação entre os itens do BDI foi investigada através de correlações ajustadas item-escore geral. Utilizamos um modelo hierárquico de regressão logística para avaliar quais variáveis aferidas pelo MCTQ eram capazes de prever um escore de Beck maior que 10. **Resultados:** O BDI apresentou boa consistência, com um alfa de Cronbach de 0,84. A correlação item-escore total foi mais forte nas questões relacionadas a humor deprimido, auto-rancor, auto-acusação, pessimismo, sensação de fracasso e sentimentos de culpa. O jetlag social, controlando-se para idade e sexo, em um modelo incluindo exposição à luz natural e ponto médio de sono em dias livres como fatores, mostrou-se significativamente associado a sintomas depressivos (BDI > 10 , Nagelkerke $R^2 = 0,18$, $p < 0,001$; jetlag social: OR 2,19, 95% IC 1,24 - 3,87). **Conclusão:** Os resultados sugerem que o desalinhamento circadiano pode ser um fator de risco para desenvolver depressão. Além disso, evidenciam a importância de entender a etiologia deste transtorno. Nesse sentido, estudar comunidades quilombolas poderá nos ajudar a entender o impacto dos estilos de vida modernos sobre a saúde. Unitermos: Sintomas depressivos; Jetlag social; Ritmos biológicos.

P1196**Propriedades psicométricas do Diagnóstico Psicodinâmico Operacionalizado - 2 em pacientes com transtornos mentais graves em psicoterapia**

Cinthia Danielle Araújo Vasconcelos Rebouças, Bruno Perosa Carniel, Guilherme Kirsten Barbisan, Leonardo Gonçalves, Ana Laura Gehlen Walcher, Gabriel Mendes Araújo, Sthéfani Schütz, Neusa Sica da Rocha - UFRGS

Introdução: No intuito de expandir a classificação descritiva de sintomas psiquiátricos foi formulado o Diagnóstico Psicodinâmico Operacionalizado - 2 (OPD-2), construto multiaxial que possibilita abranger a complexidade e a inter-relação de condições e fatores que determinam os fenômenos e as patologias mentais do ponto de vista psicodinâmico. É composto por cinco eixos: I. Vivência da doença e pré-requisitos para o tratamento; II. Relações interpessoais; III. Conflito intrapsíquico; IV. Estrutura psíquica; e V. Diagnóstico nosológico. **Objetivo:** Avaliar propriedades psicométricas do OPD-2 em uma amostra clínica brasileira, avaliando validades concorrentes com SCL-90R e WHOQOL-BREF mantendo boas propriedades psicométricas observadas em outros estudos. **Método:** Estudo naturalístico longitudinal com pacientes que no momento de inclusão estavam em acompanhamento psicoterapêutico oferecido pelo Serviço de Psiquiatria do HCPA. Após consentirem sua participação, foi realizada entrevista semi-estruturada seguindo orientações do manual. Os participantes responderam a uma seleção de protocolos autoaplicáveis, entre eles WHOQOL-BREF e SCL-90R. A validade concorrente foi realizada por meio dos testes de correlação de Spearman. Para todos os testes foram considerados significativos resultados com $p \leq 0,05$. Para avaliar a consistência interna foi calculado o alfa de Cronbach. **Resultados:** Amostra de 80 participantes de maioria feminina ($n=62$), com média de idade de 44,49 ($dp=11,85$). Dentre itens do eixo I, item que avalia a redução de sintomas correlacionado com os domínios psicológico ($rs=0,339$ $p=0,010$) e social ($rs=0,350$ $p=0,008$) da WHOQOL-BREF. Itens do eixo III, que avalia o conflito de necessidade de auto-cuidado versus autossuficiência correlacionado com domínio psicológico da WHOQOL-BREF ($rs=0,283$ $p=0,037$), conflito de identidade correlacionado com domínios psicológico ($rs=0,314$ $p=0,019$) e ambiental ($rs=0,308$ $p=0,024$). Itens do eixo IV, que avalia autopercepção ($rs=0,339$ $p=0,015$), autorregulação ($rs=0,338$ $p=0,015$), regulação da relação objetal ($rs=0,445$ $p=0,001$), capacidade de vinculação com objetos externos ($rs=0,456$ $p=0,001$) tiveram correlação significativa com a SCL-90R. Quanto a consistência interna o eixo IV apresentou valor de alfa de cronbach de 0,922. **Conclusões:** Os resultados obtidos sugerem que a versão brasileira do OPD-2 tem boa condição de avaliar propriedades psicodinâmicas, podendo ser um instrumento útil dentro dos contextos clínico e em pesquisa. Unitermos: Psicoterapia; Diagnóstico Psicodinâmico Operacionalizado; Psicometria.

P1199**Prevalência mundial do tratamento farmacológico do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: revisão sistemática, meta-análise e meta regressão**

Carlos Renato Moreira Maia, Rafael Massuti, Fausto Campani, Gláucia Chiyoko Akutagava-Martins, Luis Augusto Paim Rohde - HCPA

INTRODUÇÃO: O projeto "Prevalência mundial do tratamento farmacológico do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: revisão sistemática, meta-análise e meta regressão", conduzido por um grupo de pesquisas ligado ao Programa de Déficit de

Atenção e Hiperatividade - ProDAH do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, tem como objetivo principal estimar a prevalência mundial do tratamento farmacológico do TDAH. Diversos estudos estimaram, utilizando-se de abordagens variadas, a prevalência do tratamento farmacológico do TDAH em diversas populações. Entretanto, uma revisão sistemática e, conseqüentemente, meta-análise são necessárias para fornecer dados acerca da prevalência do tratamento farmacológico do TDAH. Em virtude da falta de dados sobre a prevalência mundial do tratamento farmacológico do TDAH, propagou-se na mídia leiga, sem qualquer embasamento científico, a informação de que os fármacos utilizados no tratamento deste transtorno são excessivamente usados. Os resultados obtidos através deste projeto fornecerão dados atualizados sobre a prevalência mundial do tratamento farmacológico do TDAH. METODOLOGIA: Resumidamente, o método consiste na busca em 24 bases de dados internacionais como Pubmed, PsychINFO, EMBASE, Cochrane Central e Web of Knowledge por artigos científicos serão analisadas quanto à adequação ao tema, rigor técnico e científico e diversos outros parâmetros, para que então os dados estatísticos e os resultados sejam extraídos e analisados pelo grupo de pesquisas. RESULTADOS: Até o momento, um total de 19.782 referências foram triadas, dos quais 107 estudos preencheram critérios pré-estabelecidas para inclusão na análise. Em análise preliminar com nove amostras de diferentes origens ($n = 71.266$), a prevalência de pacientes com diagnóstico de TDAH em tratamento farmacológico foi de 3,14% (1,47 – 6,55; $I_2 = 99\%$; $p < 0,01$; $n = 7.513$) e 4,32% (2,07 – 8,88; $I_2 = 99\%$; $p < 0,01$; $n = 5.013$) de pacientes com diagnóstico de TDAH sem tratamento farmacológico, respectivamente. Atualmente, o projeto encontra-se na fase final de extração de dados dos estudos restantes para posterior análise. Os resultados serão submetidos para publicação em periódico de alto fator de impacto. Unitermos: TDAH; Meta-análise; Tratamento.

P1214

Projeto conexão: coorte de alto risco para transtornos psiquiátricos – seguimentos de 6 e 9 anos

Gabriela Luchtenberg Rios Santos - HCPA

Os transtornos mentais são uma das causas líderes de ônus à saúde e em sua maioria iniciam na infância, sendo cerca de uma em cada dez crianças no mundo diagnosticada com transtornos psiquiátricos. No entanto, pouco investimento em pesquisa é destinado para este tipo de estudo nessa faixa etária. O presente estudo trata-se de seguimento multicêntrico (USP, UNIFESP e UFRGS) em coorte de escolares de alto risco e de risco basal para psicopatologia na adolescência e no início da vida adulta. O objetivo deste trabalho é buscar informações ambientais, bioquímicas e neuropsicológicas no intuito de investigar fatores de risco que possam informar desfechos relacionados a saúde mental na faixa etária estudada. Foram entrevistadas 9957 famílias oriundas de 57 escolas de Porto Alegre e São Paulo e 2511 participantes foram avaliados em detalhe na linha de base. Estamos dando seguimento a coletas e análises de material biológico destes participantes, com idade inicial de coletas entre 6 e 14 anos nos anos de 2010-2011. Esse projeto planeja a realização de coletas nessas mesmas pessoas agora com idades entre 13 e 22 anos e posteriormente na faixa etária de 15 a 24 anos. A atual fase do projeto incluirá avaliação em três etapas: entrevistas com os pais dos adolescentes, avaliação psicopatológica e neuropsicológica e coleta de exames de neuroimagem e de sangue, para análises genéticas e bioquímicas e de cabelo para análises toxicológicas (este em participantes adultos). Os resultados pretendidos com este projeto incluem: Entender melhor as trajetórias típicas e atípicas de desenvolvimento em escolares, investigar diferenças na conectividade cerebral entre participantes com e sem transtorno mental, investigar o papel de variantes genéticas comuns avaliadas no genoma inteiro nos diversos fenótipos relacionados aos transtornos de interesse, buscar por preditores clínicos, genéticos, neuropsicológicos e de neuroimagem que sejam capazes de informar critérios de alto risco para avançar nas estratégias de prevenção em saúde mental e identificar potenciais barreiras para o acesso aos serviços de saúde disponíveis. Até onde vai o conhecimento dos autores, este é o maior projeto já realizado em saúde mental no país. Além disso, o projeto combina epidemiologia e neurociência de uma forma nunca antes realizada e tem um potencial grande de avançar as pesquisas no campo da fisiopatologia dos transtornos mentais. Unitermos: Transtorno psiquiátrico; Infância e adolescência.

P1264

A case report of schizophrenic patient with refractory auditory hallucination treatment by transcranial direct current stimulation

Nathália Janovik, Victor Hugo Schaly Cordova, Bruna Cristine Chwal, Cintya Ogliari, Michel da Silva Mroginski, Paulo Silva Belmonte-de-Abreu - HCPA

Background: Transcranial direct current stimulation (tDCS) has been suggested as an alternative therapeutic tool to improve auditory hallucinations in schizophrenic patients. However, most of the studies on these patients were performed with a very limited follow-up period, if any, which prevents adequate evaluation of the duration of tDCS effects. Case presentation: We present the case report of a 28-year-old white man, married and childless, carried the diagnosis of schizophrenia from 22 years of age, when he was referred to his first and only hospitalization according to DSM-V using high-dose clozapine who maintained refractory auditory hallucinations and residual negative symptoms. He had an older brother who was also diagnosed with schizophrenia at young age and had no children. After one severe crisis, he was admitted to our hospitalization on the following prescription: haloperidol, that was tapered up to 20mg/day and risperidone up to 6mg/day in different moments. Unfortunately, he presented an episode compatible with neuroleptic malignant syndrome in use of both medications and, antipsychotics were suspended. We tried clozapine in a target daily-dose of 400mg and, after some weeks, the patient had a partial remission of the initial symptomatology, but still remained with auditory hallucinations. So, a course of 12 electroconvulsive sessions was indicated, with no response to such positive symptoms. He was underwent 10 consecutive sessions of tDCS with the anode over the left dorsolateral prefrontal cortex, and the cathode over the left temporoparietal junction (twice-daily sessions, 20 min, 2mA). We sought to verify whether tDCS is able to prolong its beneficial effects over a longer period of time (15 months after the end of the stimulation) by simultaneously applying a clinical symptom assessment scale (BPRS-A) and a scale of labor, social and family functioning (GAF). At the end of the stimulation period, we found a significant beneficial effect of tDCS versus baseline, without the need for further stimulation over 15 months - the clinical improvement rate measured by BPRS-A was 62.5%; in addition, during this same period, the patient resumed his job and went back to college. Conclusions: These results suggest a long-term beneficial effects of tDCS in psychotic symptoms, which may lead to the elaboration of new studies with this objective, since this subject is little discussed in the current literature. Unitermos: Refractory hallucination; Brain stimulation; tDCS.